

O PHAROL DO MINHO.

Responsavel, o Bacharel J. M. d'Araujo Correa.

SEM ESTAMPILHA.
 Por anno 1\$920
 " Semestre 1\$000
 " Trimestre \$600
 Folha avulso 30

Publica-se todas as Segundas e Quintas feiras não sendo dia sanctificado.
 Assigna-se no escriptorio da redacção na rua de Santo André n.º 34, onde se recebem os annuncios e correspondencias, que devem ser dirigidas á redacção do — PHAROL DO MINHO — francas de porte. — Annuncios por linha 25 reis, e petição 20 reis — Correspondencias 30 reis por linha.

COM ESTAMPILHA.
 Por anno 2\$440
 " Semestre 1\$360
 " Trimestre \$730
 Supplemento 30

BRAGA 10 DE DEZEMBRO.

Em o numero passado repetimos, o que em tempo tinhamos prognosticado "que a opposição, fora qual fosse o resultado da reforma da divisão territorial, havia de censural-a"

A razão deste nosso pensar era de facil demonstração; pois que essa chamada opposição, o que sempre tem procurado, é maldizer de tudo o que parte do governo, ou em que elle tenha alguma ingerencia.

E não nos enganamos em nossas previsões.

O *Bracarense*, a quem alludimos no nosso ultimo n.º, reprovou a divisão fallando com tudo particularmente nas mudanças e alterações, que foram decretadas para este districto: ao que já redarguimos.

Porem o seu collega do *Moderado* foi mais avante; reprovou tudo, mal disse de tudo; atacou pela base, não se entretive com *ninharias*: mas fez-o d'um modo tão insolito, em phrases tão inconvenientes, que mal se poderia acreditar, se se não vissem escriptas (!)

Não exageramos: e se não vejamos nossos leitores como, sobre assumpto tão grave, aquelle periodico começa o seu artigo principal do n.º 222: principia assim:

"Pariu D. Frederica, nasceu a divisão judicial!"

E entre outras amabilidades d'igual jaez, acrescenta:

"Que o recém-nascido (a divisão territorial) é filho de uma prostituta (!)

Bella maneira, por certo, de argumentação!

Ex digito gigas.

Quem assim inceta uma questão previne, de verdade, em seu favor as pessoas serias e sensatas de todas e quaesquer opiniões!

Não acham?

E te modo de argumentar dispensára de qualquer resposta: mas assim mesmo não podemos deixar de nota, e de fazer lembrar o que por certo todos muito bem sabem, e vem a ser; que uma comissão, composta de caracteres, que ainda ninguem se lembrou menospresar, e muito menos *achincalhar* — a não ser o *Moderado* — foi a que estudou e consultou este negocio; e com tal cuidado e escrupulo, que de seus muitos, aturados, e longos trabalhos, resultou a referida reforma da divisão judicial e administrativa, que os respectivos ministros apresentaram á sancção Real, e com ella recebeu a força de lei.

Homens desaber, e circumspecção reconhecida foram portanto os que trataram esse negocio, e essa melindrosa questão, a que deram o desenvolvimento possivel, no circulo — ainda restricto — que lhes foi marcado: e ainda da

do o caso que não conseguiu sem — como todos, os que teem estudado semelhantes materias, reconhecerem a difficuldade — concluir uma obra completamente perfeita, porque quasi sempre, e por vezes repetidas necessita ella de novas e parciaes reconsiderações, que só a pratica pode indicar os pequenos inconvenientes, que no decurso do tempo se vão apresentando: a essa benemerita commissão, e ao governo ninguem negará a decidida vontade, a prudencia, os esforços com que procederam na solução de tão espinhoso negocio: e ninguem, em boa fé poderá dizer o não conseguiram, quanto possivel, no meio das pertencões encontradas das localidades.

Tanto por ahi gritaram contra a existencia dos juizes ordinarios — e com razão, que desejamos nós ver todos existinctos — tanto clamavam contra a conservação de pequenos concelhos, que nada de bem por certo podem proporcionar aos seus habitantes: e hoje que um grande numero d'aquelles juizados acabou; hoje que de pequenos concelhos se formaram grandes municipios, é que esses *orgãos*, não da opinião publica, mas *unicos* dos pequenos interesses de campanario, nos vem contraprotestar as suas proprias doutrinas?!

Mi eria da vida humana!

Mas dir-nos-hão "Nós queriamos a reforma, mas não da maneira por que foi feita"

Reconhecemos que andaram erra-

FOLHETIM.

Mysterios do Porto.

POR **

(Continuado do n.º 188)

"Um mendigo que me pede esmola? dizelle que se retire... não são horas de dar esmola, nem de fallar a pessoa alguma."

"E' a mesma lingoagem da rua da Boa Hora, ha dez annos!..."

Como vimos, o creado annuncio, e o mendigo sem esperar resposta, foi subindo, quando ella acabava de fallar, e elle de lhe lembrar a casa da sua infancia.

Adelaide recuara para dentro, ao ouvir pronunciar aquelle nome, e á vista nojentada de um homem, verdadeiramente mendigo, que se lhe apresentava ás dez horas da noite.

"— José!... José!... José!... bradou Adelaide tres vezes furiosa, tocando uma campainha com toda a valentia.

O creado tinha adormecido, ou estava saboreando um copo de vinho, porque fora bem gratificado por Eduardo da Silveira, que o leitor de certo já conhece.

"— Não vos assusteis, senhora viscondessa — disse elle pausadamente — nem vos assuste tambem o meu vestido... estes trajes nojentos, que vos causam tedio... bem o sei... Vede-se namente diante de vós um homem, que, impellido pela fome e pela miseria, sem albergue para se recolher esta noite, vos vem implorar pão e asylo!"

"— Vós?..."

"— Sim, eu, senhora viscondessa — continuou Eduardo, mais animado por aquelle vós, que parecia denunciar *compaixão* e interesse — eu! admiraros, não é assim, senhora? — deve admitar-vos. Deixai sentar-me, porque o pobre que pede esmola um dia inteiro de pé, necessita, com razão, de repouzar á noite.

Eduardo sentou-se e continuou:

"— Como esta vida se passa tão miseravel e desgraçada!... quem diria que depois de passados dez annos, eu seria um miseravel mendigo, e vós uma viscondessa da primeira planal... Quem diria, ha dez annos, que eu hoje viria implorar pão e asylo, pelas dez horas da noite!..."

"— Mas vós, tão rico... como podeis-teis..."

"— Desbaratei toda a minha fortuna, e dentro de pouco tempo encontrei-me só, sem parentes, unicamente com um filho que me restava de uma mulher que seduzi e amei por algum tempo..."

"— Um filho?... disse Adelaide sobresaltada — Fallai baixo, senhor, e elle... ainda vive?..."

"— Assim o quer o céu ou o inferno! Assim quer o acaso que elle viva, para presenciar as torturas, e a miseria de seu pai; mas ignora que tem mãe, e que essa mãe é viscondessa de..."

"— Não acabeis, senhor, eu vol-o p go.

"— Não vos retireis, senhor, — recordai os diversos de honra a essa mulher perjura, — disse Alfredo, sabindo de um gabinete proximo, e descendo pelas escadas abaixo.

O leitor de certo que esperava um duello entre os dois amantes. Mas não aconteceu assim. O terceiro amante de Adelaide, julgou-se em *disponibilidade*, e rompeu as hostilidades com os dois sem que houvessem resultados funestos.

Eduardo da Silveira, levantára-se á vista daquelle homem, que viu sair repentinamente do *boulevard* reservado da viscondessa. Adelaide, tremula, cabiu n'uma cadeira. Fora trahida.

"— Tenho comprehendido... somos tres... tres homens perdidos por uma mulher. Sois casada, senhora? Julgo que sim! — Tendes filhos? Não sei.

"— Filhos?..."

"— Sim, tendes filhos? So não os tendes, accetai o vosso de algum tempo, que conta hoje dez annos.

"— Accetal-o? Não posso... é-me impossivel, por causa de meu marido... possivel mettel-o-hei n'um collegio, se vós o quizerdes, mas que ninguem saiba que elle existe... Quanto a vós, dar-vos-hei uma mezada de 30\$000 mensaes, mas longe desta terra, para poderdes

dos, os que podendo chamar aos grandes conselhos *certos doutores da sciencia*, o não fizeram; e por isso agora os hão de *aturar*: mas desculpem-nos se pensamos, que se houvera de proceder-se neste negocio, segundo *certas vontades* nunca se conseguiria satisfazer-as; porque *certas opposições* não contrariam as medidas que se adoptam, pela bondade ou de-acerto d'ellas, é sim só e *exclusivamente* pela mão de quem vem: e então), as *proximidades* que (segundo escrevem se *alongaram*, e as *distancias* que se não *aproximaram* mudariam logo de situação: pois algumas, em que já começaram de fallar, estão nessa razão; e vimos que chamam aos *longes* perto, e ao *perto* longes.

Que grande e magnifica não sahria a *topographica* operação se a *regra* e o *compasso* de certas *notabilidades* foram convidados para *situar as localidades*, para *localisar as situações*!

Mas se quizerem trazer a questão para o campo do racionio e da boa fé hão de de confessar que este negocio é d'aquelles que só o tempo, e não o caprichoso das opiniões, pode decidir da sua conveniencia.

Se ouvir-mos os diversos pareceres nos concelhos e julgados extintos, existindo em todos elles, como ninguem póde negar, certos interesses de individuos, certas influencias de particulares, aquelles e estes estorcem-se, por se lhes abaterem certos *poleiros*, por se lhes fazerem certos *minhos*: e o mesmo aconteceria, se esses concelhos, julgados ou comarcas fossem conservados; pois o que todos estes dizem hoje, dil-o-hião os outros se fossem supprimidos.

São por tanto esses interesses, essas conveniencias, não diremos já de *companario*, melhor di-seramos de *chamimé*, os que gritam, e são instigados a gritar, por essa opposição, que *anda á cata* de tudo para *amontuar* nos seus alaridos. Porem os povos, uns já conhecem as vantagens, que lhes resultam, e bem francamente o demonstram; outros reconhecerão com o tempo a utilidade

viver com decencia; — farei mais este sacrificio, e ninguem saberá a nossa vida passada.

— Aceito senhora viscondessa; aceito os 30\$000 reis mensaes que me fazeis esmola de dai....

— Esmola.....

— Quanto a meu.... a nosso filho, procurarei um collegio onde seja recolhido, e educado convenientemente.

— E vós.... partireis?....

— Partir?....

— Sim, se partis para longe, para eu vos dar o dinheiro convencionado! — Na Alemanha, na França, em Inglaterra.... n'uma immensidade de paizes que ha, pode viver-se....

— Em todos se pode viver, julgo eu....

Mas que posição social posso eu adquirir nessas terras! — Sem comprehender, nem saber fallar o allemão; entendendo muito pouco o francez; e do inglez, sem saber absolutamente uma palavra, que figura poderei fazer?....

— Dizieis-me outro tempo que sabieis fallar francez....

— Esse tempo já lá vai.... passou-se, e com elle tornei-me um desmemoriado de marca.... em conclusão, senhora viscondessa, ficarei em Portugal, deixo á vossa escolha a terra, e ninguem saberá do nosso segredo....

— E' impossivel, Eduardo.... é impossivel....

— Mais baixo, senhora.... mais baixo.... eu julgo-me distante de vós.... sereis agora viscondessa até á morte....

— Meu Deus!....

de se verem livres desses pequenos regulos, que os dominavam, e os interesses que lhes advirão, em se constituirem em grandes circulos municipaes.

Embora essa opposição, a que alludimos, se e-falze deshocada em *atigiar* esses mesquinhos caprichos; embora procure com phrases insolitas *agigantar* os pequenos inconvenientes, que como taes se pode ão apresentar á primeira vista; embora; que o tempo fará o seu effeito; e a benemerita commissão da divisão territorial, que a consultou, e o governo que a decretou, serão julgados com a justiça que merecem, e que lhes outorga a opinião sensata e imparcial: insignificantes excepções, cujo motivo de avaliar as coisas é bem conhecido, estabelecem sempre regra em contrario ás suas *opiniões* de parcialidade.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Não sendo sufficiente a quantia de Nduzentos oitenta e nove contos setecentos oitenta e nove mil e seiscentos e cincoenta reis, distribuida na tabella das despezas do ministerio da guerra de trinta de Julho ultimo, confeccionada na conformidade da carta de lei de dezete do dito mez; para o fornecimento de pão e de forragens á tropa no continente do reino durante o actual anno economico, por quanto aquella despeza montará aproximadamente a quatrocentos cincoenta e nove contos quarenta mil sete centos e doze reis, em consequencia de sahirem as rações de pão por muito mais de vinte e cinco reis cada uma, e as de forragem tambem por muito mais de cento e cincoenta reis, preços por que foram calculados no respectivo orçamento, e isto por terem subido extraordinariamente de valor os generos de que se compõe as mesmas rações, dando se por tanto a neces-

— Causa-vos tédio da-vos este titulo? Que quereis? O difuncto vosso pai, procurou-vos uma boa posição, e não receio enganar outro homem....

— Outro homem?....

— Sim, senhora viscondessa, outro homem!

— Replicou Eduardo com um cyismo incivel, — Não é o snr. Francisco de Sá Magalhães, vosso marido á face da igreja?....

— Meu marido?.... Oh! Eduardo....

Eduardo — exclamou Adelaide lançando-se a seus pés — fugamos!.... partamos!....

— Fugir?.... partir?.... para onde?....

Não, senhora viscondessa.... não fugiremos, nem partiremos.... haveis de expiar o vosso crime, junto do marido que Deus vos deu!

— E os 30\$000 reis?....

— Aceito-os.... mandal-os-heis á rua do Weleslei n.º 22, — disse Eduardo encaminhando-se para a potta.

— E nosso filho?

— Deus velará pelo seu destino.... Adeus, senhora viscondessa, até á vista....

.....

Eduardo sahira.

No dia seguinte Adelaide escrevia uma carta a Alfredo, concebida nos seguintes terminos:

— Meu querido. — Julgo que te amofinaste; e com razão, hontem á noite. Mas não deves culpar-me, sem primeiro ouvir-me. Esse homem, é um miseravel mendigo, que abusou da bondade dos meus criados para subir até onde lhe era prohibido. Portanto, espero que heje á noite compareceis, para eu me justificar.

sidade de fazer uso da auctorisação concedida pelo artigo segundo, paragrapho quinto, da sobredita carta de lei: Hei por bem ordenar, ouvido o conselho de estado, que no ministerio da fazenda se abra a favor do ministerio da guerra um credito suplementar pela quantia de cento sessenta e nove contos duzentos cincoenta e um mil e sessenta e dois reis, a fim de ser applicada ao pagamento da differença entre a importancia do fornecimento que effectivamente se fizer no actual anno economico, e aquella em que foi orçada, e por isso votada pela respectiva lei das despezas. O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra, e o ministro e secretario de estado interino dos negocios da fazenda, o tenha assim entendido e façam cumprir, dando conta ás cortes desta disposição, e do uso que della fizerem. Paço das Necessidades, em dezenove de Novembro de mil oito centos cincoenta e cinco. — Duque de Saldanha — Frederico Guilherme da Silva Pereira.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS COMMERCIO E INDUSTRIA.

MANDA El-Rei pelo ministerio das Obras publicas, commercio e industria, que a commissão central de pesos e medidas tome as necessarias providencias para a immediata asserição dos padrões das medidas liniareis e de peso, que tem de ser distribuidas ás camaras municipaes afim de que quanto antes se possa fixar a época em que, na conformidade do art. 4.º do § 1.º do decreto de 13 de Dezembro de 1853, deve tornar se obrigatorio o uso das referidas medidas. Paço das Necessidades, em 22 de Novembro de 1855 — Rodrigo da Fonseca Magalhães.

SUA Magestade El-Rei a quem foi presente a representação que á sua real presença fez subir a commissão central

Adelaide de Sá Magalhães.....

..... Em quanto não chega a noite, para a *justificação*, divaguemos um pouco.

Quando Eduardo da Silveira chegou ao Porto, não encontrou nenhum parente seu na cidade, nem tambem indagou se eram vivos ou mortos. A sua legitima, tinha-a elle recebido, e por isso pouco ou nada se importava com os parentes. Era um homem só, que vivia a *son aise*, e em toda a parte se dava bem. Abençoado folgo, que não procurava ambiente para respirar.

Eduardo não estava pobre; pelo contrario tinha sabido administrar com economia a sua fortuna, a qual, longe de diminuir, augmentava sempre. Os 30\$000 reis mensaes, que elle aceitava á Adelaide de outro tempo, e á viscondessa de hoje, eram como um *subsídio forçado*, para o alimento do filho da sua amante.

E aceitou-os.

O leitor precisa ainda de uma explicação. Adelaide tinha um filho, e esse filho vivia ainda na companhia de seu pai. O amante de Adelaide, e esta, souberam de tal forma encobrir o segredo, que nunca a innocencia do bom velho pôde ser abalada por uma suspeita. Reza-lhe por alma, leitor que já morreu, e vamõs ver onde se acha Francisco de Sá Magalhães.

(Continua)

NOTICIARIO.

Festividade. — No dia 8 do corrente celebrou-se com toda a solemnidade a festividade de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO nas Igrejas dos Terceiros, Conceição, e capella do Paço.

— **Recebimento.** — Receberam-se em Villa do Conde o filho do exc.^m sr. Henrique Freire d'Andrade Coutinho, com a exc.^m sr.^a D. Francisca Pereira Gajo. Os exc.^m noivos já regressaram a esta cidade.

— **Tempo.** — A intensidade do frio que ha dias se tem experimentado é indizível.

— **Eleição.** — Foi hontem a eleição das Juntas de Parochia e Juizes Eleitos.

— **Partida.** — Hontem partiu desta cidade em direcção a Chaves, o dignissimo Auditor d. quella divizão militar. O nome do sr Sebastião Ant.^o Peixoto Coelho, por si se recommenda; não só como collaborador do Estandarte—litterariamente fallando—mas como funcionario publico, pela rectidão e illustrada intelligencia, com que sempre exerceu os cargos judiciaes e administrativos que lhe tem sido confiados.

Quanto ambicionamos entre nós um cavalleiro tão superiormente distincto.

— **Já não é sujo.** — O porto d'Avéiro foi declarado limpo desde o dia 24 de Novembro.

— **Outro.** — Os passeios do Campo de Santa Anna, que de noite eram infestados por piquetes avançados, sentinellas perdidas, outras de emboscada e successivas patrulhas de infelizes meretrizes, estão hoje perfeitamente limpos desta epidemia. Graças á boa policia que nesta cidade se observa, e em virtude da qual esta milicia nocturna foi obrigada a recolher a quarteis.

— **Recebimento.** — Recebeu-se em Ponte do Lima no dia 29 do passado a exc.^m sr.^a D. Maria José da Encarnação Borges, com o ill.^m sr. Francisco de Mello da Gama A aujo.

— **Pedra historica.** — Um capitalista inglez mandou vir pedra das fortificações de Sebastopol para edificar uma casa em Londres.

— **Chegada.** — Os duques de Montpensier regressaram no dia 25 a Sevilha.

— **Partida.** — O exc.^m Lobo de Moura, nomeado ministro portuguez junto á cõrte da Russia já partiu no dia 29 do proximo passado para o seu destino.

— **Boa medida.** — O sr. administrador do concelho não se tem descuidado de apparecer com empregados de policia nos dias dos mercados para reprimir e afastar destes os açambarcadores que promovem a carestia artificial dos cereaes. E' este um objecto importantissimo e que tem merecido (como deve) o maior cuidado e zelo ao sr. administrador do concelho, o qual bem tem comprehendido as essenciaes attribuições do seu cargo; e como tal não podia esquecer á sua energica vigilancia um objecto tão sagrado, como é o das subsistencias.

— **Melhoras.** — O nosso patricio e amigo o ill.^m sr. João Joaquim d'Araujo Gomes, bacharel, tem felizmente experimentado melhoras nos leves, mas prolongados incommodos de sua saude.

— **Anniversario natalicio.** — No dia 2 do corrente completou 30 annos Sua Magestade o sr. D. Pedro II Imperador do Brazil.

Consta que nesta dia o Nosso Augusto Monarcha, deu um jantar a toda a cõrte para solemnizar o anniversario natalicio de seu Tio o Imperador do Brasil.

— **Gente não falta.** — Na freguezia de Garfey, districto de Vianna, viram a luz do dia tres creancinhas gemeas. Foram baptisadas e gosam saude.

— **Suicidio.** — Lançou-se a afogar no rio Cajma uma irmã do reverendo Manoel da Cruz, da freguezia de Cannellas, concelho de Estarreja. Já contava 75 Janeiros, e não quiz contar outro.

— **Outro.** — Na freguezia de Pessegueiro, lançou-se ao Vouga a mulher do escrivão da administração do concelho de Sever.

— **A'vante.** — Cada dia se conhecem mais os proficuos progressos da civilização. A abolição de escravidão acaba de ser decretada pelo governo egypcio.

— **Cholera.** — No Rio de Janeiro tem feito immensos estragos: de de que começou naquella capital, tam desvastadora epidemia tem ceifado 3 423 vidas sendo 2,323 homens, e 1,100 mulheres. Isto porem até o dia 12 de Novembro, e desde então tem diminuido.

— **Casamento.** — Receberam-se hontem o ill.^m sr. Manoel Domingues Dias Pereira, com a ex.^m sr.^a D. Narciza Emilia da Cunha e Costa.

— **Boa escolha.** — O sr. José Maria Pornau ultimamente chamado para dirigir a musica do regimento 8, muito tem aperfeiçoado e melhorado esta. Põde-se com gosto aturar o excessivo frio das noites, em que se executam á porta do exc.^m brigadeiro variadas e lindas peças: o que acontece nos domingos e quintas feiras.

A'quelle local concorrem grande numero de damas, cavalheiros, e immenso povo mais. Por esta occasião não podemos deixar de louvar e elogiar o exemplar comportamento d'um excessivo numero de estudantes que tambem alli comparecem naquellas noites, e que com quanto não fosse de estranhar qualquer excesso desordeiro a que podiam ser levados já por suas idades, já por outras circumstancias, não esquecem com tudo os deveres que sua distincta classe lhes impõe.

— **Abertura.** — A abertura do hospital provisorio Portuguez no Rio de Janeiro teve lugar no dia 18 de Novembro.

— **Lê-se no Jornal do Commercio:**
— **União agricola.** — Hoje pelo meio dia, effectuou-se a annunciada reunião de proprietarios e lavradores, na sala da companhia *Fidelidade* convocada pelo sr. Ayres de Sá.

Compareceram ao muito cincoenta pessoas. Nomeou-se a meza provisoria, para a qual foi eleito presidente o sr. J. M. Grande. Depois formou-se uma commissão para dar o seu parecer sobre o p objecto de estatutos apresentado pelo sr. Ayres de Sá, composta dos srs. Ayres de Sá Nogueira — José Maria Grande — Gambôa e Liz — Calheiros de Menezes — Caldas Aulete.

A proxima reunião, annunciarse ha pelos jornaes. »

de pesos e medidas, em data de 14 do corrente: ha por bem, conformando-se com a proposta da mesma commissão, auctoriar-a:

1.^o a fazer destruir as antigas inscrições nos padrões reaes das medidas lineares e de peso, recebidas do arsenal do exercito, e a mandar gravar nellas os nomes legaes, fazendo-se nas respectivas caixas o ajustamento das series, pela fórma por ella indicada;

2.^o a mandar fabricar quinhentas series de pesos, devendo cada serie composta de pesos de ferro fundido de 20k até o k050;

3.^o a empregar desde já, um ou dous artistas no serviço da apherição dos mencionados padrões, mediante a gratificação de 12\$000 reis mensaes a cada um;

4.^o a mandar proceder á construcção dos modelos necessarios para as escolas primarias, e á confecção dos quadros synopticos que devem ser distribuidos pelas mesmas escolas e pelas repartições que o governo indicar;

5.^o a mandar fazer os punções para a apherição primordial, e para as apherições annues.

6.^o finalmente, a corresponder-se directamente, no expediente a seu cargo, com as diversas auctoridades.

O que de ordem do mesmo augusto senhor se participa á mencionada commissão central de pesos e medidas, para sua intelligencia, e mais effectos.

Paço das Necessidades, em 22 de Novembro de 1855 — *Rodrigo da Fonseca Magalhães.*

CIRCULAR.

SENDO necessario habilitar a commissão central de pesos e medidas com todos os esclarecimentos necessarios, para que a mesma commissão possa proceder á formação dos quadros synopticos, em que hão de ser classificadas todas as profissões de commercio e industria, que fazem uso dos pesos e medidas, e formalisar os respectivos regulamentos sobre apherição, de que actualmente está tractando, ordena Sua Magestade El-Rei, pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria, que o governador civil de Lisboa:

1.^o faça immediatamente abrir em cada camara municipal do districto a seu cargo, matricula geral e gratuita de todas as corporações, estabelecimentos, e individuos, que usem de pesos e medidas, devendo na dita matricula declarar-se a qualidade e quantidade de medidas ou de pesos de que cada corporação, estabelecimento e individuo se serve, bem como o numero e qualidade de balanças que empregam no seu trafico;

2.^o que o mesmo governador civil exija das camaras municipaes, e remetta de prompto a este ministerio, uma nota do rendimento medio annual das apherições no concelho, ou valor medio das arrematações.

Paço das Necessidades, em 23 de Novembro de 1855. — *Rodrigo da Fonseca Magalhães.*

Identicas para todos os governadores civis do continente e Ilhas.

(Diario n.^o 281, de 28 de Novembro)

CONCURSOS.

Pelo conselho superior de instrução publica se ha de prover, precedendo concurso de 60 dias que principiou em 18 d'Outubro, perante os commissarios dos estudos do districto de Leiria, a cadeira de ensino primario, creada por decreto de 3 de outubro de 1855 na freguezia de Vermuil com o ordenado annual de 96\$000 reis pagos pela pelo thesouro publico e 20\$000 rs pela camara municipal

Precedendo concurso de 60 dias, que principiou em 19 de Novembro, perante os commissarios dos estudos dos respectivos districtos as cadeiras de ensino primario (1.º grau) no de Bragança, a de Alfandega da Fé, e Sezulle no de Beja, Santa Anna de Cambas, no de Coimbra, a de Penella; no de Lisboa, as do Cercal, Manique do Intendente, Matacaens, Monte Redondo, Santa Iria de Azoia, e Sines; no do Porto a de Leça do Balio; no de Balio; no de Vila-real, a do Bragado, com assento em Carrazedo da Cabugeira; e no de Aveiro, a da Vacariça; cada uma com o ordenado de 90\$000 reis annuaes pagos pelo thesouro publico, e mais 20\$000 rs. pelas camaras municipais dos respectivos concelhos.

— Recebemos por parte da administração do *Seculo* o seguinte:

SUPLEMENTO.

O *Seculo* vê-se obrigado a interromper a sua publicação em consequencia de arranjos de que indispensavelmente carece a machina em que é impresso. Esta suspensão, porem, durará somente até 11 do corrente, dia em que, sem a menor fallencia, continuará a publicar-se.

Os senhores assignantes serão indemnizados competentemente desta pequena alteração.

Adverte-se comtudo que no caso que durante este prazo occorra alguma noticia de verdadeiro interesse publico, sairá um supplemento, em] que se dê conta de tudo que possa interessar aos assignantes do *Seculo*.

EXTERIOR.

A *Gazeta das Postas de Frankfurt* publica os seguintes pormenores das operações de Omer Pachá no Caucaso:

“O exercito de Omer-pachá, com o qual elle acaba de começar as suas operações contra o exercito russo do Caucaso, conta pouco menos de 36 mil homens. Estão 15 mil homens em Batoum, Soukoum-Kalé e Redout Kalé, e foi com 20 mil homens escolhidos que elle forçou a passagem de Ingour.

Alem da participação telegraphica a respeito deste cambate, não temos sobre as operações de Omer-Pachá no valle de Ingour senão um curto officio de Ferhad-Pachá, chegado do estado-maior turco. E' sabido que este general occupa a estrada principal de Soukoum-Kalé com 12 regimentos de infantaria e 4 de cavallaria.

Omer-Pachá atacou a posição russa de Ingour, partindo de Soukoum-Kalé. Pôde dizer-se que a diversão de Ferhad-

Pachá ao longo da margem esquerda de Ingour, é que obrigou os russos a abandonarem as alturas de Kutais. Avançando pela estrada de Kutais, Ferhad auxilia os movimentos de Omer-Pachá, o qual tem ainda de atravessar dous rios mais pequenos, antes de poder fazer a sua junção com Ferhad Pachá.

Não se sabe qual é a força dos russos em Kutais, porem participam que o principe Bebutoff tem aqui á pressa reservas, para defender os desfiladeiros, que ficam proximos de Kutais. Segundo as ultimas noticias de Constantinopla; Omer Pachá mandou tambem vir reforços, e julga-se que haverá uma segunda batalha no ponto de interceção das estradas de Kutais para Redout Kalé e Chefketil.

Foi finalmente levantado o bloqueio do mar Negro.

Os alliados continuam nos trabalhos da demolição de Sebastopol.

Era esperado em Constantinopla no dia 30 mr. Prokesch d'Osten internuncio d'Austria.

Os russos não cessam de fazer um violento fogo dos fortes do norte contra o sul de Sebastopol. No dia 15 atiraram sobre a cidade muitas balas ardentes.

O bloqueio dos cruzeiros alliados foi levantado dos portos do mar Branco.

O *Morning Herald* em harmonia com as asserções da *Presse* no que diz respeito ás propostas enviadas de S. Petersburgo a Pariz, e transmittidas a Londres diz “Nós julgamos que esta noticia tem toda a exactidão, e que o gabinete terá immediatamente a examinar as condições sob as quaes a Russia propõe pôr termo ás hostilidades.

Estão continuamente desembarcando em Kamiesch e em Balaclava reforços consideraveis: reunido-se no campo de Maslak o grosso da reserva, onde se espera antes de terminar o inverno uma divisão de infantaria tirada do exercito que o general Castelhané comanda em Lyon.

Segundo se lê no *Diario Alleman* de Francfort, um despacho telegraphico da Crimea dá como certa a concentração dos francezes no Tchernara. Não se conhecendo do despacho se este movimento tinha por fim hostilizar, ou rechaçar algum ataque eventual. Os inglezes mandaram tambem reforçar suas avançadas.

Os russos tem forças consideraveis desde Perekop até Sinferopol.

ANNUNCIOS.

MIGUEL Gomes da Cunha Braga, viuvo, negociante nesta cidade de Braga por si, e como tutor de seus filhos, e todos como mieiro e herdeiros de sua mãe, e mulher D. Maria de Assumpção Moreira Gomes, tratam de demandar nas justicas desta cidade a seu sogro, e avô Constantino José Velloso desta mesma em acção de sonogados, por dividas activas com juro, moveis, dinheiro em ser, e outros bens que sonegou no Inventario de menores feito nas justicas desta cidade, por fallecimento de sua sogra e avô D. Josefa Margarida Moreira, e bem assim por rendimentos de casas da dita sua fallecida mãe, e juros

de tornas que lhes tocaram no dito Inventario tudo com seus respectivos juros, em somma maior de seis contos de reis, mais do dobro do valor dos bens que elle tem para pagar sendo condemnado: e parte da referida quantia se acha registada em todos os seus bens como já annunciou em 4 de Dezembro de 1852, no *Nacional* n.º 280. E como sendo chamado ao Juizo de Paz pelo annunciante, na parte que lhe toca, se tem evadido para não ser citado, e no enquanto tracta de vender seus bens para illudir a dita acção e seu pagamento, tudo em prejuizo dos orphãos seus netos; se faz publico e annuncia todo o referido para que ninguém alegue bca se, nem lhe compre coisa alguma pena de nullidade de qualquer contracto que faça, e responder por todo o referido por todos os bens e rendimentos que assim nullamente comprarem e d'elle adquirirem por outro modo. Braga 10 de Dezembro de 1855.

Miguel Gomes da Cunha Braga.

(348)



QUEM quizer comprar uma morada de casas, apalaçada, com bom quintal, e agua, sitas na Travessa da Palha com os n.º 6—6 A—e 5—B,—falle com Manoel Antonio da Silva morador nas mesmas casas.

(349)

PELO Juizo de Direito desta comarca de Braga e cartorio do escrivão Faria, se tem de proceder a arrematação no dia 16 do corrente mez pelas 10 horas da manhã á porta do Paço aonde se costumão fazer as arrematações, varios moveis, bem como 4 moradas de casas com seus quintaes e pço de n.º 4, alé 8, sitas na freguezia de S. Jeronymo do Real, que todas se achão avaliadas livre de todos os encargos na total quantia de 296\$625 rs penhoradas a Narciso José d'Azevedo e mulher da mesma freguezia, na execução que lhe move Francisco José Pereira Braga desta mesma cidade.

(347)



VENDE SE ametade da Quinta do Carvalho, na freguezia de Travassos, concelho de Povoia de Lanhoso, da qual a outra metade pertence ao ill.º snr Diogo da Costa Cardoso de Gouvea; compõe-se de terra lavradia, e bastantes matos; quem a pertender falle em Braga, com Manoel Joaquim Ferreira Braga, na rua de Infias n.º 114, o qual está incumbido da sua venda.

(348)

D. Maria da Gloria Gonçalves, faz publico, que tendo sido provida mestra de meninas, tem aberto sua aula no Campo de Santa Anna na casa n.º 16 onde mora.

QUEM se incumbir de dirigir a esta redacção seguidamente e em carta franqueada resumo de noticias de interesse publico receberá folha gratis e estampilhada.

TYP. BRACHARENSE
Rua Nova de Souza N.º 37.